

Os Males de um Ministro

Uma Oração Puritana

QUATRO MALES ATINGEM MEU MINISTÉRIO —

O diabo me ronda com desânimo e vergonha
surgindo da frieza na meditação privada.

O descuido se apodera de mim
por causa da estagnação natural e da obscuridade de espírito;
porque no passado eu obtive sucesso
e era tido em alta conta,
de forma que pouco importa se eu agora falhei.

Há em mim fraquezas e vacilações
quanto ao desejo por luz, vida e poder espiritual,
de forma que não tenho socorrido às almas,
e não tenho me sentido próximo de ti.

O fracasso me seguiu até mesmo quando
eu fiz o meu melhor.

Mas tu tens me mostrado que a glória de tudo aquilo
que é santificado para o bem
não é vista em si mesma,
mas na fonte da santificação.

Assim, meu fim na pregação é conhecer a Cristo,
e transmitir sua verdade;
meu princípio na pregação é o próprio Cristo,
em quem confio,
pois nele há abundância de espírito e força;
meu conforto na pregação é fazer tudo para ele.

Ajuda-me em minha obra a ser mais humilde,
a tomar todas as providências
para esse fim,
para alegrar-me em ti e aborrecer a mim mesmo,
manter minha vida, ser, alma, e corpo
somente para ti,
levar meu coração a ti em amor e deleite,
ver toda a minha graça em ti, vindo de ti,
andar contigo de forma afetuosa.

Então, se vou obter sucesso ou fracassar,
nenhum dos dois importa, mas só a ti.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

A Collection of Puritan Prayers & Devotions,

editado por Arthur Bennett, p.185.